



DADOS  
ECONÔMICOS E  
FINANCEIROS

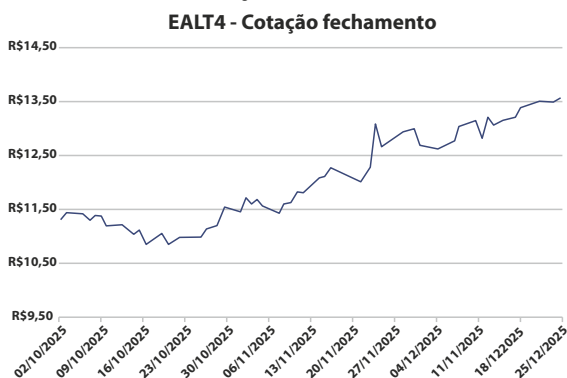


4° TRIMESTRE  
2025



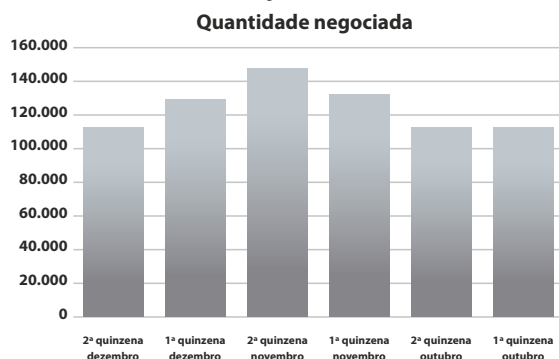
Blumenau, 26 de março de 2026. A Electro Aço Altona S/A (B3 – EALT3 e EALT4) controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, indústria do setor de fundição de aço, que atua principalmente nos segmentos de infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do quarto trimestre de 2025 (4T2025), encerrado em 31 de dezembro de 2025. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os valores monetários estão expressos em milhares de Reais.

### Histórico das Cotações 4T2025 Electro Aço Altona - EALT4



Fonte: [http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm)






### Movimentações do 4T2025 Electro Aço Altona EALT4



## Destques do Trimestre:

A Altona apresenta seu resultado de forma consolidada, com os efeitos advindos das empresas controladas e/ou subsidiárias integrais, que são: Administradora de Bens Altona S/A, Indústria Magayver, Modelação Kimze, Altona Engenharia, Altona Europa e Altona North America.

Para o desempenho consolidado do quarto trimestre, temos:

-  Redução na ROL em R\$ 22,8 milhões, 15,5% inferior quando comparado ao 4T2024;
-  Lucro líquido: R\$ 5,8 milhões (4,7% da ROL), 71,7% inferior quando comparado ao 4T2024;  
Lucro líquido ajustado: R\$ 6,1 milhões (5,0% da ROL), 65,6% inferior quando comparado ao 4T2024;
-  EBITDA: R\$ 9,7 milhões (7,9% da ROL), 71,4% inferior quando comparado ao 4T2024;  
EBITDA ajustado: R\$ 9,8 milhões (7,9% da ROL), 69,6% inferior quando comparado ao 4T2024;
-  ROE: 25,6% de retorno do Patrimônio Líquido;
-  ROIC: 17,1% de retorno sobre o Capital Investido.

No decorrer deste relatório, iremos demonstrar o desempenho da Companhia no quarto trimestre de 2025. O desempenho operacional do 4T2025 ficou abaixo do que tinha-se projetado no orçamento, sendo os principais motivos: i) menor faturamento no trimestre, principalmente no mercado externo; ii) redução da produção dos itens USE – Unidade Sob Encomenda; iii) mudança do mix operacional; iv) elevação dos custos operacionais; v) produtividade/custo da produtividade.

Como nos outros trimestres, houve uma elevação dos produtos UPR – Unidade Produtos Repetitivos, principalmente no mercado nacional, mas não suficiente para compensar o recuo dos negócios USE – Unidade Sob Encomenda, segmento com maior valor agregado.

O recuo no Mercado Externo foi de aproximadamente 14% na comparação entre 2024 e 2025. Os custos operacionais diretos e indiretos continuam elevados quando comparados com trimestres anteriores, principalmente com os do ano passado. As projeções eram de estabilidade, porém os custos continuam subindo, em menor ritmo, mas aumentaram um pouco no trimestre.

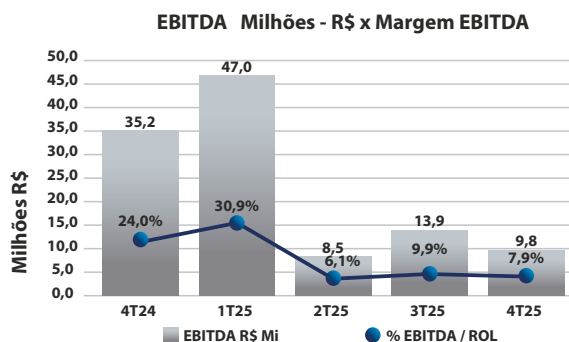
A Administração entende que o desempenho não está satisfatório para o período, comprometendo a geração de lucro e de EBITDA, que busca a redução do endividamento. Mesmo com geração de caixa contábil menor que o desejado, o endividamento recuou na ordem de R\$ 5 milhões, ou aproximadamente 29%, quando comparado com dezembro de 2024, mas a relação EBITDA x endividamento elevou-se no trimestre, saindo de 0,86 para 0,97 ao final de 2025. A Administração ressalta a adesão ao programa Brasil Soberano, que oferece condições mais vantajosas, com taxas de juros reduzidas e prazos mais longos, cujos efeitos serão refletidos a partir de 2026.

Como relatado no relatório anterior, o departamento comercial apresentou o plano de vendas 25/26, que serviu de base para a elaboração do orçamento. Durante o mês de dezembro de 2025, o Conselho aprovou o orçamento para 2026, que demonstrou volume muito parecido com 2025 e com as mesmas características de mix e preço médio.

O resultado projetado não está favorável e o Conselho direcionou premissas de controle de custos, bem como análise de recomposição de preços, pois haverá aumento de custos, tais como: materiais, mão de obra, energia e gastos variáveis que se fazem necessários na composição de custos e na repactuação de preços.

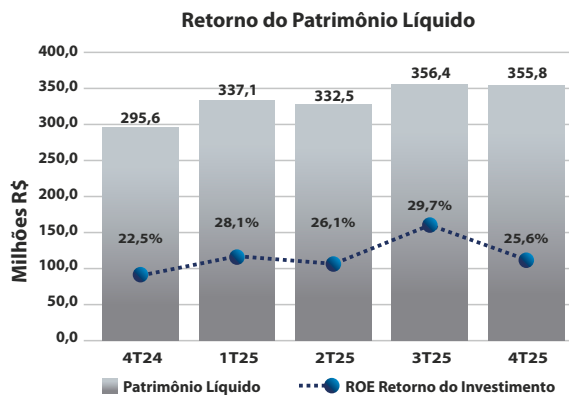
### EBITDA

R\$ 9,8 milhões para o 4T2025, com margem de 7,9% sobre a Receita Operacional Líquida (ROL), com redução de 2,0% pontos percentuais em comparação ao mesmo trimestre de 2024. O EBITDA ajustado do mesmo período foi de R\$ 9,8 milhões, com margem de 7,9% sobre a ROL (detalhado no demonstrativo do resultado).



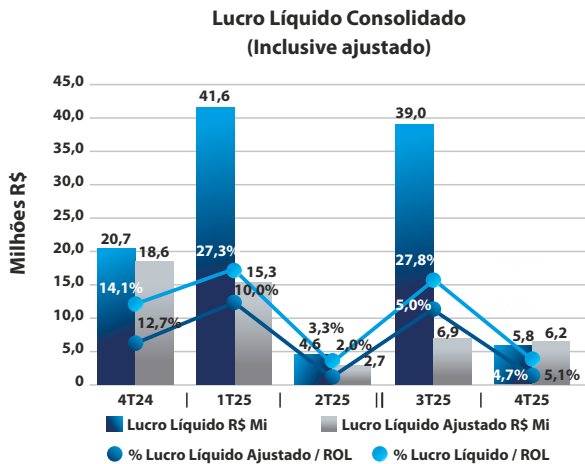
### Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

25,6% para o 4T2025, aumento de 3,1 pontos percentuais comparados com o mesmo trimestre de 2024. (ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido). O ROE ajustado (sem resultado extraordinário) ficou em 8,8% em 2025.



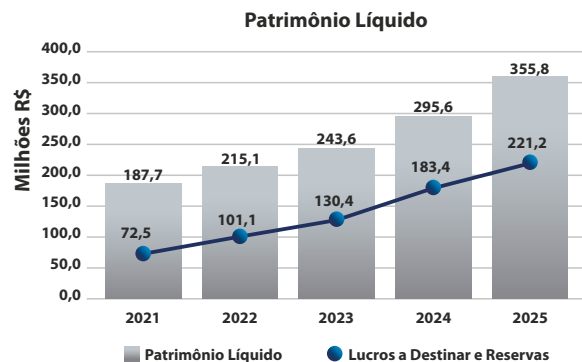
## LUCRO LÍQUIDO

Lucro de R\$ 5,8 milhões para o 4T2025, com margem de 4,7% sobre a ROL, redução de 9,4 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2024. Lucro líquido ajustado de R\$ 6,2 para o 4T2025, com margem de 5,1% sobre a ROL.



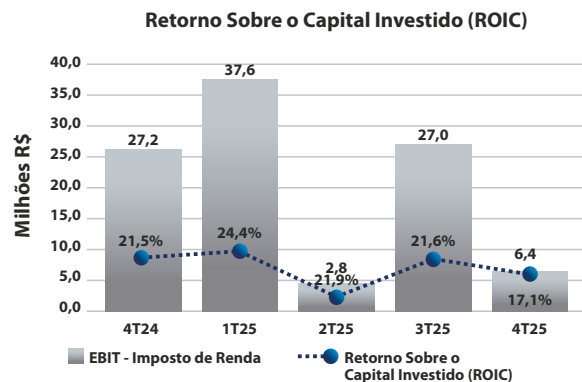
## Patrimônio Líquido

R\$ 355,8 milhões acumulados, ao final do 4T2025. As reservas de lucros totalizam R\$ 221,2 milhões.



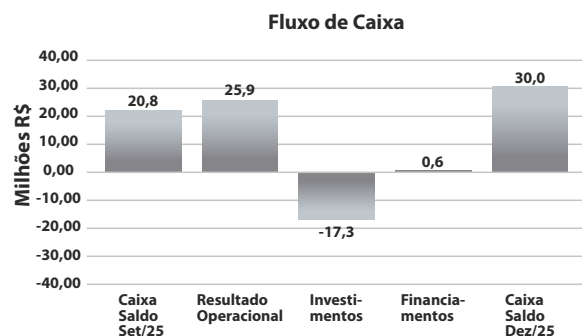
## Retorno Sobre o Capital Investido

17,1% para o 4T2025, redução de 4,4 pontos percentuais comparados com o mesmo trimestre de 2024. (ROIC= EBIT (-) Imposto de Renda dos últimos doze meses / Patrimônio Líquido + Endividamento Líquido). O ROIC ajustado (sem resultado extraordinário) ficou em 8,3% em 2025.



## Fluxo de Caixa

Durante o 4T2025 as atividades operacionais geraram um resultado de R\$ 25,9 milhões, os investimentos (adições de imobilizados e demais investimentos) foram de R\$ 17,3 milhões e financiamentos (Captações – Pagamentos) geraram líquido de R\$ 0,6 milhões. Dos R\$ 30,0 milhões de saldo em caixa de dez/25, R\$ 10,5 milhões são da controladora e R\$ 19,5 milhões são das empresas do grupo.



# Avaliação da Administração Executiva sobre:

## 1 - Condições financeiras e patrimoniais

Contenções estão sendo efetuadas para manter a capacidade de capital de giro da Companhia que é representada por seus recursos de caixa gerados a partir da venda de produtos e de empréstimos de terceiros, suficientes para a manutenção de suas atividades pelos próximos 12 (doze) meses, no mínimo.

As influências das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Electro Aço Altona. Entretanto, ações visando reestruturar, garantir a continuidade dos negócios e, principalmente, cumprir com as obrigações de médio e longo prazo, continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

### 1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- Pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- Atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- Impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do 4T2025 foi de R\$ 9,7 milhões e as despesas financeiras de R\$ 4,3 milhões, apresentando assim um índice de cobertura de 2,3 vezes. Para o mesmo período de 2024, o EBITDA foi de R\$ 35,2 milhões e as despesas financeiras de R\$ 9,0 milhões, apresentando assim um índice de cobertura de 3,9 vezes.

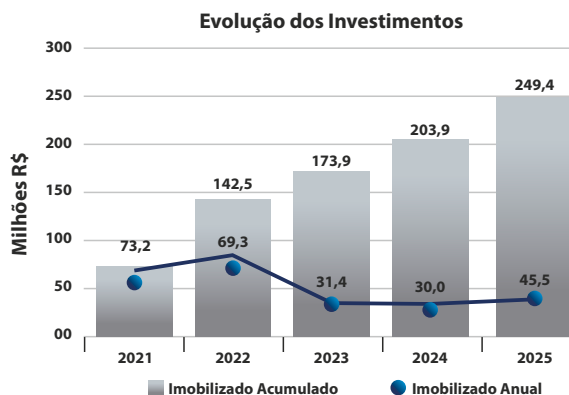
No 4T2025 a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 5,8 milhões (R\$20,7 milhões no 4T2024) e lucro líquido ajustado de R\$ 5,5 milhões (R\$17,9 milhões no 4T2024). O retorno do Patrimônio Líquido (Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido) corresponde em 25,6% (22,5% no 4T2024).

A Administração entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vencendo no curto prazo, contamos com linhas de crédito nas principais instituições financeiras atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização e expansão do parque fabril e honrar compromissos assumidos para contínuo acesso ao mercado de crédito.

Os investimentos em ativos imobilizados visam a manutenção, melhoria de performance e aumento de capacidade produtiva, para que a Companhia possa atender com excelência as demandas de seus clientes.

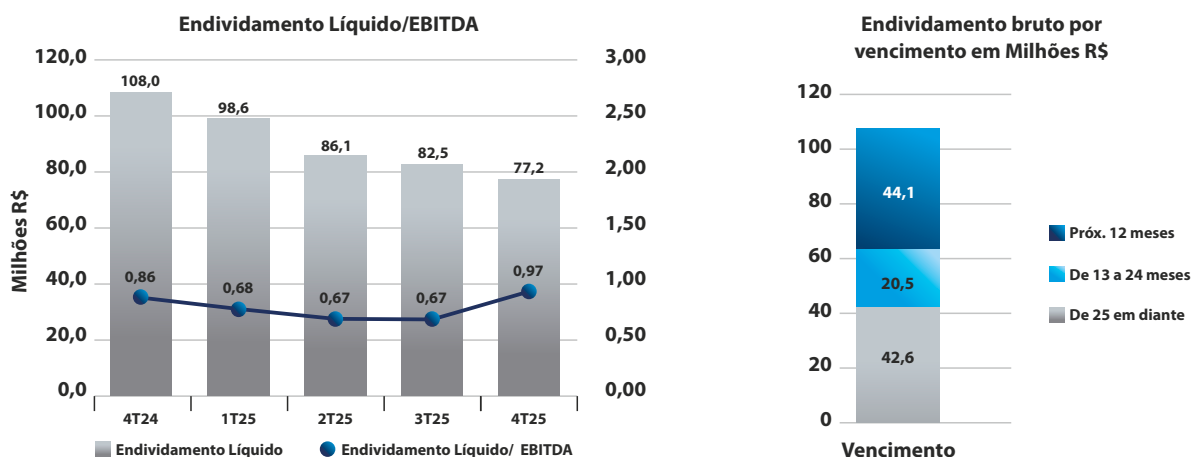
Para o quarto trimestre de 2025 os investimentos totalizaram R\$ 11,1 milhões. Para o mesmo período de 2024 o montante foi de R\$ 8,8 milhões. Os principais investimentos do período se referem à aquisição de máquinas e equipamentos. Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R\$ 232,2 milhões. Durante o período de 2025, foram contempladas R\$ 3,3 milhões de cartas de consórcio e usadas efetivamente para compra de bens, R\$ R\$ 4,0 milhões, considerando-se saldo de cartas contempladas anterior. Os investimentos acumulados acima demonstrado representam na média 9,3% da ROL para mesmo período.



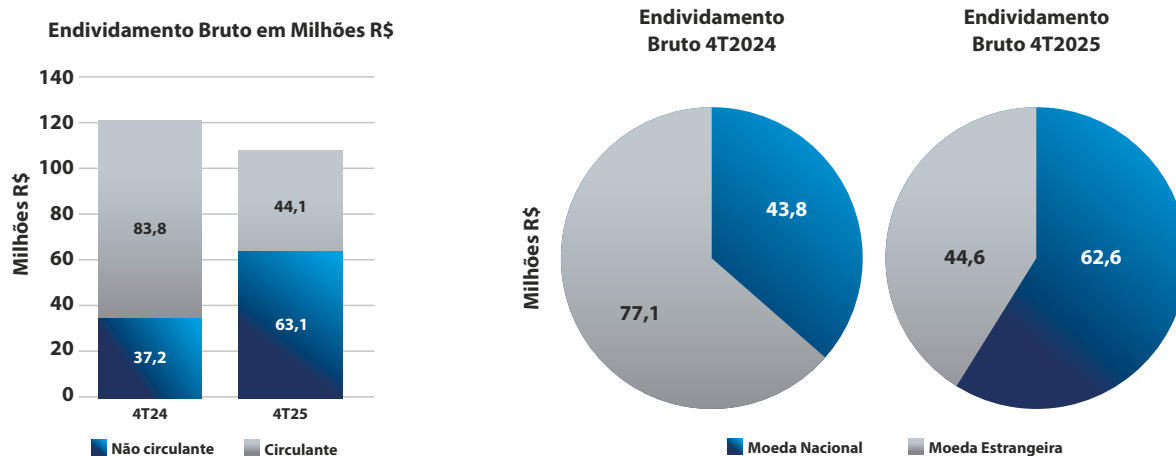
### 1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No quarto trimestre de 2025, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 107,2 milhões bruto (R\$ 120,9 milhões em dezembro de 2024), sendo R\$ 44,1 milhões (R\$ 83,8 milhões em 2024) no passivo circulante e R\$ 63,1 milhões (R\$ 37,1 milhões em 2024) no passivo não circulante. O endividamento líquido é de R\$ 77,2 milhões (R\$ 108,0 milhões em dezembro de 2024), descontando-se R\$ 30,1 milhões do saldo em caixa e aplicações financeiras do Grupo Altona. Deste saldo, R\$ 3,0 milhões estão aplicados e serão destinados a

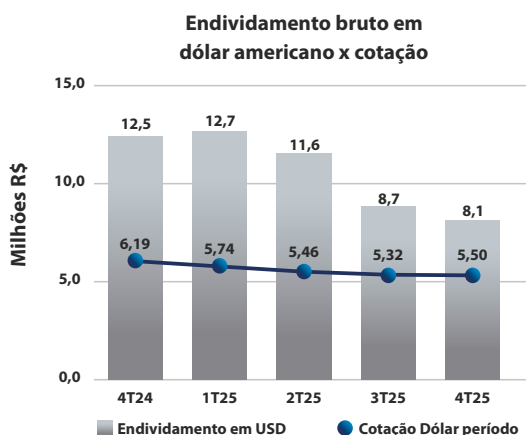
pagamento de processo do qual a Companhia perdeu, referente a honorários de sucumbência da CELESC. Descontado este valor, o endividamento líquido ajustado é de R\$ 80,1 milhões neste quarto trimestre.



Considerando-se o EBITDA ajustado (R\$ 9,8 milhões), o índice de endividamento líquido sobre o EBITDA é de 1,25 para o 4T2025.



Abaixo demonstrativo da evolução do endividamento da Companhia em moeda estrangeira, apresentado em dólar americano:



Em 31 de dezembro de 2025, como garantia aos empréstimos e financiamentos, a Companhia ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos
- Aplicações financeiras em garantia
- Carta fiança (FINEP)

Em garantia aos empréstimos bancários firmados pela Companhia até 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 e que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos, foram disponibilizados equipamentos, máquinas e avais.

A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e a empresa Bellevue Participações Societárias Ltda, a prestação de fianças/avais. Para ambas as empresas (Werner e Bellevue), não existem limites de valores a serem avaliados, sendo o limite para fins de remuneração R\$60 milhões.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante captado em operações pela Companhia, garantido pelas avalistas/fiadoras, é de R\$89 milhões (R\$103 milhões em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia já pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$1.312 mil (R\$1.384 em 31 de dezembro de 2024), registrados na demonstração do resultado, sob a rubrica 'Outras despesas operacionais'.

### Demonstração do resultado – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

	4T2025	AV	4T2024	AV	AH	31/12/2025	AV	31/12/2024	AV	AH
<b>Receita Operacional Líquida</b> .....	<b>123.845</b>	<b>100,0%</b>	<b>146.636</b>	<b>100,0%</b>	<b>-15,5%</b>	<b>556.054</b>	<b>100,0%</b>	<b>564.238</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b> .....	<b>(101.784)</b>	<b>82,2%</b>	<b>(104.026)</b>	<b>70,9%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>(444.295)</b>	<b>79,9%</b>	<b>(396.879)</b>	<b>70,3%</b>	<b>11,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b> .....	<b>22.060</b>	<b>17,8%</b>	<b>42.610</b>	<b>29,1%</b>	<b>-48,2%</b>	<b>111.759</b>	<b>20,1%</b>	<b>167.359</b>	<b>29,7%</b>	<b>-33,2%</b>
<b>Receitas Operacionais</b>										
Outras Receitas Operacionais.....	9.229	7,5%	8.974	6,1%	2,8%	37.403	6,7%	12.850	2,3%	191,1%
<b>Despesas Operacionais</b>										
Despesas com Vendas.....	(6.838)	5,5%	(6.286)	4,3%	8,8%	(29.276)	5,3%	(23.403)	4,1%	25,1%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(16.696)	13,5%	(13.314)	9,1%	25,4%	(54.294)	9,8%	(51.167)	9,1%	6,1%
Outras Despesas Operacionais.....	(4.194)	3,4%	(2.664)	1,8%	57,4%	(8.948)	1,6%	(4.561)	0,8%	96,2%
<b>Despesas Operacionais Líquidas</b> .....	<b>(18.498)</b>	<b>14,9%</b>	<b>(13.290)</b>	<b>9,1%</b>	<b>39,2%</b>	<b>(55.114)</b>	<b>9,9%</b>	<b>(66.281)</b>	<b>11,7%</b>	<b>-16,8%</b>
<b>Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras</b> .....	<b>3.562</b>	<b>2,9%</b>	<b>29.320</b>	<b>20,0%</b>	<b>87,9%</b>	<b>56.644</b>	<b>10,2%</b>	<b>101.078</b>	<b>17,9%</b>	<b>-44,0%</b>
Despesas Financeiras.....	(4.346)	3,5%	(9.031)	6,2%	-51,9%	(18.228)	3,3%	(24.774)	4,4%	-26,4%
Receitas Financeiras.....	3.801	3,1%	2.474	1,7%	53,6%	34.826	6,3%	5.180	0,9%	572,3%
<b>Resultado Financeiro</b> .....	<b>(545)</b>	<b>0,4%</b>	<b>(6.557)</b>	<b>4,5%</b>	<b>-91,7%</b>	<b>16.598</b>	<b>-3,0%</b>	<b>(19.594)</b>	<b>3,5%</b>	<b>184,7%</b>
<b>Resultado antes dos Tributos s/ Lucro</b> .....	<b>3.018</b>	<b>2,4%</b>	<b>22.763</b>	<b>15,5%</b>	<b>-86,7%</b>	<b>73.242</b>	<b>13,2%</b>	<b>81.484</b>	<b>14,4%</b>	<b>-10,1%</b>
Provisões IRPJ e CSLL.....	2.828	-2,3%	(2.081)	1,4%	-235,8%	17.798	-3,2%	(14.943)	2,6%	-219,1%
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas</b> .....	<b>5.845</b>	<b>4,7%</b>	<b>20.682</b>	<b>14,1%</b>	<b>-71,7%</b>	<b>91.040</b>	<b>16,4%</b>	<b>66.541</b>	<b>11,8%</b>	<b>36,8%</b>
<b>Lucro por Ação – Em Reais (R\$)</b> .....	<b>0,2598</b>		<b>0,9192</b>		<b>-71,7%</b>	<b>4,0462</b>		<b>2,9574</b>		<b>36,8%</b>
<b>Dados Econômicos Financeiros</b>										
EBIT.....	3.562	2,9%	29.320	20,0%	-87,9%	56.644	10,2%	101.078	17,9%	-44,0%
EBITDA.....	9.766	7,9%	35.204	24,0%	-72,3%	79.793	14,3%	125.039	22,2%	-36,2%
Depreciação/Amortização.....	6.204		5.884			23.149		23.961		
<b>Obs.: Resultado líquido da equivalência das controladas</b> .....	<b>5.249</b>		<b>5.980</b>			<b>6.673</b>		<b>8.745</b>		

## Demonstração do resultado ajustado – em Milhares de Reais

	4T2025	AV	4T2024	AV	AH	31/12/2025	AV	31/12/2024	AV	AH
<b>Resultado Líquido das Operações Continuadas antes dos ajustes</b>	<b>5.845</b>	<b>4,7%</b>	<b>20.682</b>	<b>14,1%</b>	<b>-71,7%</b>	<b>91.040</b>	<b>16,4%</b>	<b>66.541</b>	<b>11,8%</b>	<b>36,8%</b>
Ajustes provenientes de impostos	2.535	-2,0%	(2.189)	-1,5%	-	(39.558)	-7,1%	(2.189)	-0,4%	-
Ajustes provenientes de atualizações monetárias	(1.039)	0,8%	(936)	-0,6%	-	(22.912)	-4,1%	(936)	-0,2%	-
Ajustes gerais, provenientes da operação da Companhia	(1.166)	0,9%	380	0,3%	-	2.932	0,5%	2.601	0,5%	-
<b>Resultado ajustado Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>6.175</b>	<b>5,0%</b>	<b>17.937</b>	<b>12,2%</b>	<b>-65,6%</b>	<b>31.502</b>	<b>5,7%</b>	<b>66.017</b>	<b>11,7%</b>	<b>-52,3%</b>
<b>EBITDA ajustado.....</b>	<b>9.817</b>	<b>7,9%</b>	<b>33.686</b>	<b>23,0%</b>	<b>-70,9%</b>	<b>61.486</b>	<b>11,1%</b>	<b>125.226</b>	<b>22,2%</b>	<b>-50,9%</b>

• Na rubrica “Ajustes provenientes de impostos”, os valores de maior relevância para o período de 2025 foram: i) o reconhecimento do ganho do processo de Pis e Cofins sobre sucata, no montante aproximado de R\$ 20.490 (vide nota explicativa 7 das demonstrações financeiras padronizadas de 2025); e ii) reversão do montante aproximado de R\$ 18.722 referente ao PERT (vide nota explicativa 18 e 19 das demonstrações financeiras padronizadas de 2025).

• Na rubrica “Ajustes provenientes de atualizações monetárias”, os valores de maior relevância para o período de 2025 foram: i) o reconhecimento da atualização monetária referente ao ganho do processo de Pis e Cofins sobre sucata, no montante aproximado de R\$ 7.280 (vide nota explicativa 34 das demonstrações financeiras padronizadas de 2025); e ii) reversão do montante aproximado de R\$ 13.446 referente à atualização monetária do PERT (vide nota explicativa 34 das demonstrações financeiras padronizadas de 2025).

• Na rubrica “Ajustes gerais, provenientes da operação da Companhia”, o valor de maior relevância para o período de 2025 foi a provisão de perda de crédito no montante aproximado de R\$ 2.474 de períodos anteriores, referente a acordo feito com cliente do mercado externo que posteriormente foi privatizado e a nova empresa controladora solicitou judicialmente a postergação do pagamento das parcelas (vide nota explicativa 8 das demonstrações financeiras padronizadas de 2025).

## 2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

### 2.1 - Análise das principais contas do resultado – 4T2025 x 4T2024

A receita operacional líquida da Companhia foi de R\$ 123,8 milhões para o quarto trimestre de 2025, comparados aos R\$ 146,6 milhões para o mesmo trimestre de 2024, representam um recuo de 15,5% ou R\$ 22,8 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2025, 48,9% (61,5% no mesmo trimestre 2024) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado externo. Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 37,1% (57,4% no mesmo trimestre 2024) da Receita Bruta.

### O desempenho da ROL do Grupo teve esses movimentos para esse trimestre:

Mercado	UPR				Mercado	USE				TOTAL	
	2024	2025	Variação	%		2024	2025	Variação	%	2024	2025
MI	35.705	44.238	8.533	23,9%	MI	19.432	15.569	-3.863	-19,9%	55.137	59.807
ME	26.726	33.663	6.937	26,0%	ME	63.482	26.872	-36.610	-57,7%	90.208	60.534
Controladas	-	-	-	-%	Controladas	1.291	3.504	2.213	171,4%	1.291	3.504
<b>Total</b>	<b>62.431</b>	<b>77.901</b>			<b>Total</b>	<b>84.205</b>	<b>45.944</b>			<b>146.636</b>	<b>123.845</b>



Para o trimestre, o segmento de UPR teve aumento de 24,8% enquanto o segmento USE redução de 45,4%, que é o segmento com maior preço médio e margens para a companhia.

### Demonstração da Evolução da Receita em 4T2025 e 4T2024 – R\$ milhares

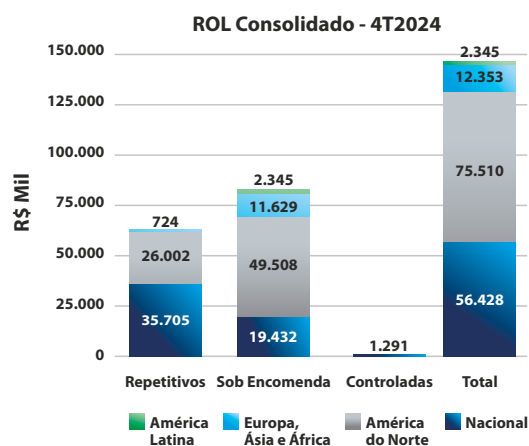
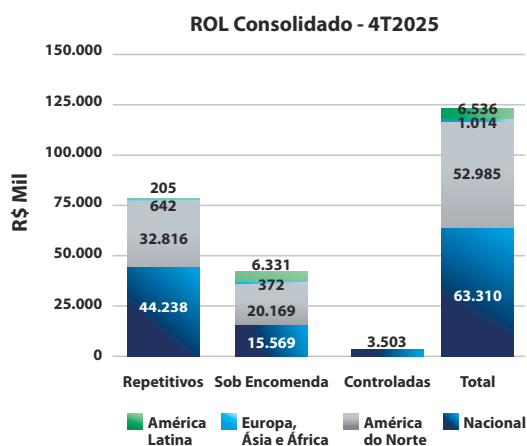
#### 4T2025

	Receitas no Mercado		
	Interno	Externo	Total
<b>Demandas</b>			
Repetitivas.....	48.675	35.021	83.696
Sob Encomenda.....	20.358	27.056	47.414
Receita Controladas.....	3.566	881	4.447
<b>Receita Bruta.....</b>	<b>72.600</b>	<b>62.958</b>	<b>135.558</b>
<b>Deduções Receita.....</b>	<b>(9.289)</b>	<b>(2.424)</b>	<b>(11.713)</b>
Impostos.....	(7.262)	-	(7.262)
Devoluções e Abatimentos.....	(1.080)	(1.461)	(2.541)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(947)	(963)	(1.910)
<b>Receita Operacional Líquida.....</b>	<b>63.310</b>	<b>60.535</b>	<b>123.845</b>
Participação sob ROL.....	51,1%	48,9%	100,0%

#### 4T2024

	Receitas no Mercado		
	Interno	Externo	Total
<b>Demandas</b>			
Repetitivas.....	40.502	27.085	67.587
Sob Encomenda.....	20.789	65.074	85.863
Receita Controladas.....	1.429	-	1.429
<b>Receita Bruta.....</b>	<b>62.720</b>	<b>92.159</b>	<b>154.879</b>
<b>Deduções Receita.....</b>	<b>(6.292)</b>	<b>(1.951)</b>	<b>(8.243)</b>
Impostos.....	(5.478)	-	(5.478)
Devoluções e Abatimentos.....	(200)	(1.050)	(1.250)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(614)	(901)	(1.515)
<b>Receita Operacional Líquida.....</b>	<b>56.428</b>	<b>90.208</b>	<b>146.636</b>
Participação sob ROL.....	38,5%	61,5%	100,0%

### Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



## Demonstração da Evolução da Receita em 31/12/2025 e 31/12/2024 – R\$ milhares

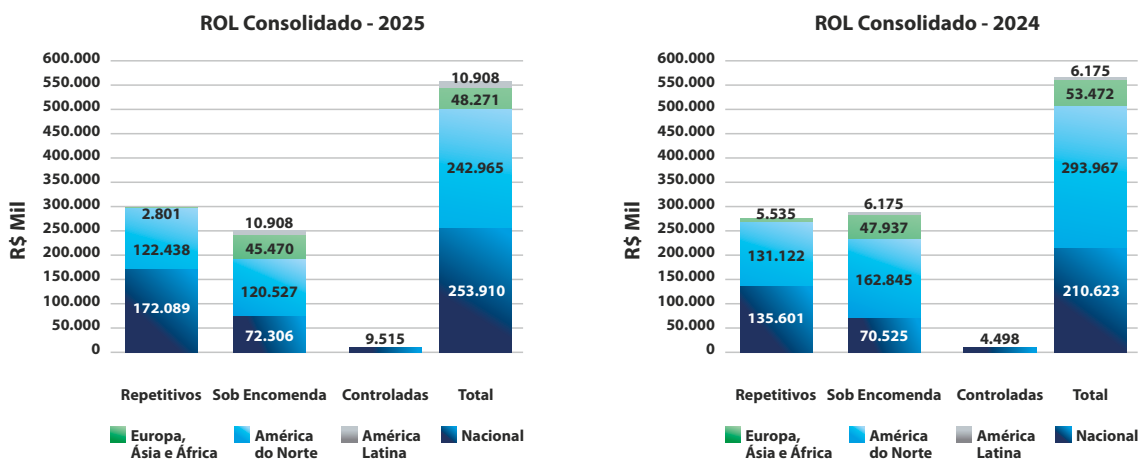
### 2025

Demandas	Receitas no Mercado		
	Interno	Externo	Total
Repetitivas.....	193.466	129.272	322.738
Sob Encomenda.....	82.509	185.870	268.379
Receita Controladas.....	10.087	881	10.968
<b>Receita Bruta.....</b>	<b>286.063</b>	<b>316.023</b>	<b>602.086</b>
<b>Deduções Receita.....</b>	<b>(32.153)</b>	<b>(13.879)</b>	<b>(46.032)</b>
Impostos.....	(25.777)	-	(25.777)
Devoluções e Abatimentos.....	(2.732)	(9.429)	(12.161)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(3.644)	(4.450)	(8.094)
<b>Receita Operacional Líquida.....</b>	<b>253.909</b>	<b>302.144</b>	<b>556.054</b>
Participação sob ROL.....	45,7%	54,3%	100,0%

### 2024

Demandas	Receitas no Mercado		
	Interno	Externo	Total
Repetitivas.....	147.924	138.021	285.945
Sob Encomenda.....	83.669	222.724	306.393
Receita Controladas.....	5.020	-	5.020
<b>Receita Bruta.....</b>	<b>236.613</b>	<b>360.745</b>	<b>597.358</b>
<b>Deduções Receita.....</b>	<b>(25.990)</b>	<b>(7.130)</b>	<b>(33.120)</b>
Impostos.....	(19.614)	-	(19.614)
Devoluções e Abatimentos.....	(4.226)	(3.810)	(8.036)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(2.150)	(3.320)	(5.470)
<b>Receita Operacional Líquida.....</b>	<b>210.623</b>	<b>353.615</b>	<b>564.238</b>
Participação sob ROL.....	37,3%	62,7%	100,0%

## Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



## Custo dos Produtos Vendidos - CPV

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 101,8 milhões para o 4T2025 (R\$ 104,0 milhões no 4T2024), apresentando redução de 2,2% ou R\$ 2,2 milhões. Quando comparado ao período de doze meses do ano anterior, apresentou 11,2% de aumento em sua participação na ROL. Quando analisado os custos, de um ano para outro, temos os seguintes eventos:

- Alteração do mix entre USE x UPR com reflexos de reduções nos estoques de USE;
- Elevação dos custos diretos motivados por inflação de matérias primas e mercadorias diretas;
- Elevação dos custos mão de obra direta e indireta motivados pelo % dissídio e custos rotatividade/produzitividade;
- Elevação dos custos fixos indiretos, motivados pela manutenção do parque fabril;

Custo	4T2025		4T2024		31/12/2025		31/12/2024	
Insumos diretos.....	38.109	37,4%	38.115	36,6%	166.566	37,5%	154.062	38,8%
Materiais indiretos.....	5.757	5,7%	4.839	4,7%	22.902	5,2%	19.581	4,9%
Custos com pessoal.....	44.389	43,6%	40.133	38,6%	178.162	40,1%	153.362	38,6%
Serviços de terceiros.....	7.107	7,0%	11.160	10,7%	29.341	6,6%	31.620	8,0%
Industrialização.....	1.154	1,1%	593	0,6%	3.222	0,7%	1.671	0,4%
Depreciação.....	4.007	3,9%	5.277	5,1%	20.049	4,5%	21.200	5,3%
Energia elétrica.....	3.749	3,7%	2.866	2,8%	15.487	3,5%	12.710	3,2%
Outros custos.....	(2.489)	-2,4%	1.043	1,0%	8.565	1,9%	2.674	0,7%
<b>Total dos custos.....</b>	<b>101.784</b>	<b>100,0%</b>	<b>104.026</b>	<b>100,0%</b>	<b>444.295</b>	<b>100,0%</b>	<b>396.879</b>	<b>100,0%</b>
<b>Participação na ROL.....</b>	<b>82,2%</b>		<b>70,9%</b>		<b>79,9%</b>		<b>70,3%</b>	

## Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 6,9 milhões para o 4T2025 (R\$ 6,3 milhões no 4T2024), um aumento de 8,8% em comparação ao mesmo trimestre de 2024. A participação em relação à receita operacional líquida foi de 5,5% para o 4T2025 e 4,3% para o 4T2024. O aumento das despesas comerciais com maior representatividade são:

- Elevação das despesas aduaneiras/desembaraços (outras despesas) motivados por negócios que Companhia assumiu o envio até o destino do cliente e a partir do 2º semestre de 2025, passou a ser influenciada pelo tarifaço imposto pelo governo americano;
- Reconhecimento da provisão de perda de valor objeto de acordo com cliente do mercado externo, que atualmente está em recuperação judicial.

Despesas com vendas	4T2025		4T2024		31/12/2025		31/12/2024	
Comissões.....	198	2,9%	285	4,5%	1.541	5,3%	3.308	14,1%
Frete.....	1.039	15,2%	1.722	27,4%	5.275	18,0%	5.313	22,7%
Mão de Obra.....	2.615	38,2%	1.189	18,9%	6.863	23,4%	5.526	23,6%
Despesas com exportação.....	2.083	30,5%	2.280	36,3%	10.233	35,0%	6.227	26,6%
Outras despesas.....	902	13,2%	810	12,9%	5.363	18,3%	3.029	12,9%
<b>Total das despesas com vendas...</b>	<b>6.837</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.286</b>	<b>100,0%</b>	<b>29.275</b>	<b>100,0%</b>	<b>23.403</b>	<b>100,0%</b>
<b>Participação no ROL.....</b>	<b>5,5%</b>		<b>4,3%</b>		<b>5,3%</b>		<b>4,1%</b>	

A diminuição dos gastos com comissão, deu-se principalmente pela negociação da redução do percentual de comissão sobre venda com alguns representantes da Companhia e redução dos faturamento que possuem comissão atrelada.

## Despesas Administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$ 16,7 milhões para o 4T2025 (R\$ 13,3 milhões no 4T2024), apresentando aumento de 25,4% nos gastos. Do total das despesas administrativas no 4T2025, R\$ 2,2 milhão é proveniente das empresas do grupo (R\$ 1,8 milhões no mesmo período de 2024). A participação em relação à receita operacional líquida foi de 13,5% para o 4T2025 (9,1% para o mesmo trimestre de 2024) e assim estão distribuídas:

Despesas administrativas	4T2025		4T2024		31/12/2025		31/12/2024	
Materiais.....	101	0,6%	533	4,0%	1.353	2,5%	1.318	2,6%
Mão de Obra.....	4.470	26,8%	5.838	43,8%	20.919	38,5%	22.686	44,3%
Honorários com encargos.....	7.537	45,1%	1.811	13,6%	13.155	24,2%	7.271	14,2%
Serviços de Terceiros.....	1.654	9,9%	1.774	13,3%	6.958	12,8%	6.254	12,2%
Outras Despesas.....	2.933	17,6%	3.358	25,2%	11.908	21,9%	13.638	26,7%
<b>Total das despesas administrativas.</b>	<b>16.696</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.314</b>	<b>100,0%</b>	<b>54.294</b>	<b>100,0%</b>	<b>51.167</b>	<b>100,0%</b>
<b>Participação no ROL.....</b>	<b>13,5%</b>		<b>9,1%</b>		<b>9,8%</b>		<b>9,1%</b>	

No período do 4T2025 foi reconhecida a participação estatutária dos administradores no montante de R\$ 4.436 (vide nota explicativa 21, do demonstrativo financeiro). O montante foi classificado na rubrica: "Honorários com encargos".

## Demonstrativo de Outras Receitas e Outras Despesas

	4T2025	4T2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Outras receitas</b>				
Despesas recuperadas <sup>1</sup> .....	503	4.515	24.675	6.602
Cessão Montantes Energia Elétrica.....	-	-	518	1.044
Outras Receitas <sup>(2)</sup> .....	8.725	4.459	11.984	5.159
Ganhos de capital - Imobilizado.....	1	-	226	45
<b>Total.....</b>	<b>9.229</b>	<b>8.974</b>	<b>37.403</b>	<b>12.850</b>
<b>Outras despesas</b>				
Contratos de aval e fiança.....	-	(290)	-	(1.386)
Outras despesas <sup>(3)</sup> .....	(4.173)	(2.367)	(8.817)	(2.799)
Baixa de capital - Imobilizado.....	(21)	(6)	(131)	(376)
<b>Total.....</b>	<b>(4.195)</b>	<b>(2.663)</b>	<b>(8.948)</b>	<b>(4.561)</b>
<b>Efeito Líquido.....</b>	<b>5.035</b>	<b>6.311</b>	<b>28.455</b>	<b>8.289</b>

<sup>(1)</sup> O aumento significativo da rubrica "Despesas recuperadas" se refere ao reconhecimento contábil do montante do crédito, proveniente da ação judicial que garantiu o direito ao crédito de PIS e COFINS sobre as aquisições de sucata e resíduos metálicos, na importância de R\$ 20.490 referente ao principal.

<sup>(2)</sup> Os principais valores reconhecidos na rubrica de outras receitas, se referem ao reconhecimento de reembolso de seguro de lucros cessantes, na ordem de R\$ 1.200 e R\$ 2.867 referentes a reconhecimento de recebimento de rescisão de contrato com cliente que descontinuou projeto no exterior.

<sup>(3)</sup> No resultado acumulado, o aumento da conta de Outras Despesas se refere ao reconhecimento dos honorários advocatícios referentes ao processo de crédito de PIS e COFINS (conforme Nota Explicativa 07 – Tributos a recuperar), reconhecimento de honorários advocatícios vinculados a ganho de processo de venda de prejuízo fiscal ocorridos no passado.

## Demonstrativo de Receitas e Despesas Financeiras

O resultado financeiro totalizou o montante de R\$ 0,5 milhões de despesas para o 4T2025 (R\$ 6,8 milhões de despesas no 4T2024), o custo médio dos juros (encargos) no quarto trimestre de 2025 foi de 0,74% (0,84% para o mesmo trimestre de 2024).

	4T2025	4T2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas Financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras.....	332	172	909	537
Ajustes a valor presente - AVP <sup>(4)</sup> .....	2.037	1.379	7.882	3.561
Outras receitas <sup>(1)</sup> .....	1.757	364	24.666	1.082
Variação cambial ativa <sup>(2)</sup> .....	(325)	-	1.369	-
<b>Total.....</b>	<b>3.801</b>	<b>1.915</b>	<b>34.826</b>	<b>5.180</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos <sup>(3)</sup> .....	(3.413)	(5.224)	(12.725)	(17.419)
Juros incorridos Impostos <sup>(5)</sup> .....	(550)	(921)	(4.191)	(3.412)
Contratos de aval e fiança.....	(383)	-	(1.312)	-
Variação cambial passiva <sup>(2)</sup> .....	-	(2.328)	-	(3.943)
<b>Total.....</b>	<b>(4.346)</b>	<b>(8.473)</b>	<b>(18.228)</b>	<b>(24.774)</b>
<b>Despesas financeiras, líquidas.....</b>	<b>(545)</b>	<b>(6.558)</b>	<b>16.598</b>	<b>(19.594)</b>

<sup>(1)</sup> O aumento significativo da rubrica "Outras Receitas" se refere à reversão do lançamento contábil, no 3T2025, da atualização monetária sobre a contingência do PERT no montante de R\$ 13.446 (vide nota explicativa 27 – Imposto de Renda e Contribuição Social). Também relevante na composição, a atualização do montante do crédito proveniente da ação judicial que garantiu o direito ao crédito de PIS e COFINS sobre as aquisições de sucata e resíduos metálicos, na importância de R\$7.279.

<sup>(2)</sup> Em ambos os períodos, as obrigações em moeda estrangeira foram maiores que os recebíveis/direitos. Acompanhando a queda das cotações do Euro e do Dólar em relação ao Real, no decorrer do período de 2025, houve receita de variação cambial, uma vez que as obrigações em moeda estrangeira apresentaram redução quando convertidas. Para o mesmo período de 2024, com a valorização das moedas estrangeiras, as obrigações em Dólar e Euro apresentaram aumento quando convertidas.

<sup>(3)</sup> Na rubrica "encargos", o valor de maior relevância, no montante de R\$ 8.015, diz respeito aos juros de empréstimos e financiamentos.

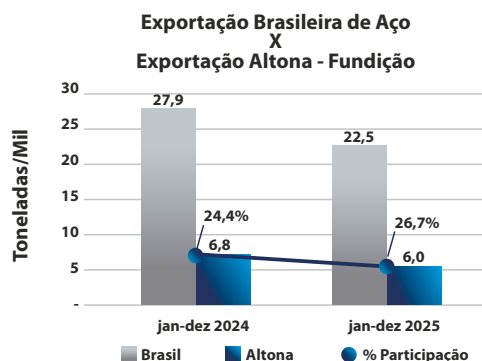
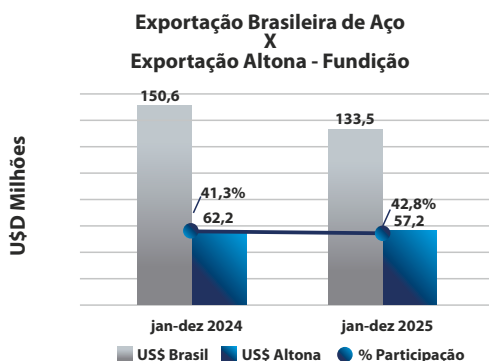
<sup>(4)</sup> Por se tratar de valor imaterial, o Ajuste a Valor Presente de fornecedores passou a não ser reconhecido a partir do exercício de 2025.

<sup>(5)</sup> A variação do período se deu principalmente: i) juros SELIC para o parcelamento do PERT (nota explicativa 18 – Programa de recuperação fiscal - PERT); ii) juros SELIC para saldo da provisão efetuada referente ao ICMS (nota explicativa 25 – Provisão para litígios e demandas judiciais).

## Informações ABIFA (Associação Brasileira de Fundição)

A Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), disponibiliza informações sobre a produção brasileira de aço fundido. Até 31 de dezembro de 2025 a produção no Brasil foi de 278,2 mil toneladas, uma redução de 0,6 mil toneladas, correspondente a 0,2%, em relação ao mesmo período de 2024.

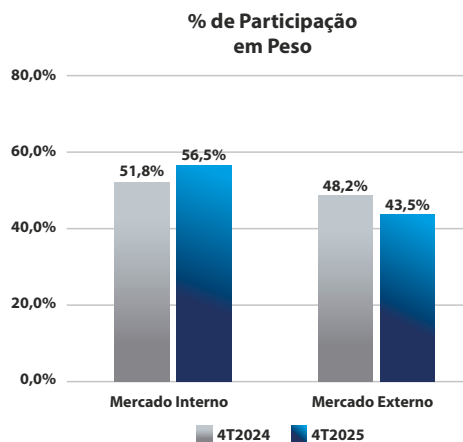
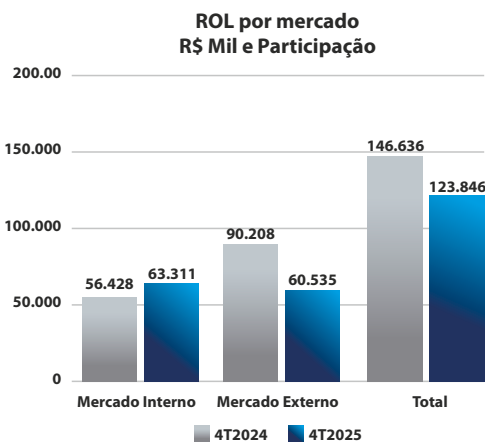
O desempenho das exportações no Brasil, em 31 de dezembro de 2025, apresentou redução em dólares na ordem de 11,3%, ou US\$ 17,1 milhões, comparados ao mesmo período de 2024 e redução de 19,3% ou 5,4 toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso.



O desempenho das exportações da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, apresentou uma redução em dólares na ordem de 8,0%, ou US\$ 5,0 milhões, comparados ao mesmo período de 2024 e redução de 11,7% ou 0,8 toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso. Apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras para o período de 31 de dezembro de 2025 de 26,7% (24,4% no mesmo período de 2024) e em dólares de 42,8% (41,3% no mesmo período de 2024).

## Componentes importantes da receita

A receita líquida provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, as montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações, modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado. Os gráficos abaixo demonstram nosso desempenho, em valor e em peso:



### Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 4T2025 x 4T2024 – Grupo

No mercado interno, o faturamento da companhia no 4T2025, comparado com o mesmo período de 2024, apresentou um aumento de 12,2% nos valores monetários e aumento de 19,3% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 4T2025 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram redução de 32,9% e apresentou uma redução em quantidades de 1,3%

Quando comparamos a soma dos mercados no 4T2025 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve redução nos valores monetários de 15,5% e aumento nas quantidades de 9,4% nas quantidades vendidas.

A participação nos mercados no 4T2025 em relação ao mesmo período do ano anterior, mostra redução no mercado externo de 61,5% para 48,9%, e aumento na participação do mercado interno de 38,5% para 51,1%.

### Comparativo em relação ao 3T2025

No mercado interno, o faturamento da companhia no 4T2025, em valores monetários comparado com o 3T2025, demonstra redução de 2,7% nos valores e redução de 5,6% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 3T2025, observa-se uma redução nos valores de 19,5% e de 1,2% nas quantidades.

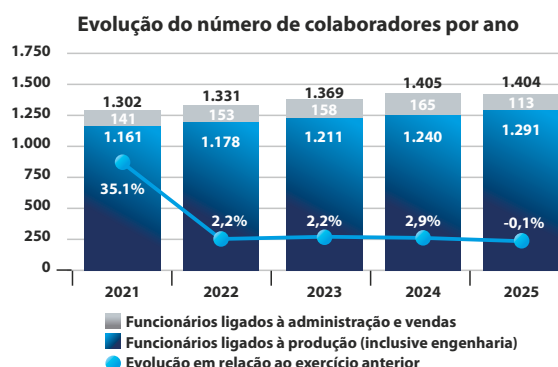
Quando comparamos a soma dos mercados no 4T2025 com o 3T2025, podemos observar que houve redução nos valores monetários de 11,7% e redução e aumento nas quantidades em 2,8%.

### Evolução do quadro de funcionários no período

A Electro Aço Altona encerrou o quarto trimestre de 2025 com 1.404 colaboradores, redução de 0,1% em relação a 2024, que encerrou o ano com 1.405 colaboradores.

Em relação ao 3T2025, houve decréscimo de 11 colaboradores do quadro geral da Companhia, em sua maioria, de mão de obra indireta da produção.

A força de mão de obra alocada ao setor produtivo representa 92,0% do total de colaboradores, com 73,6% deles alocados diretamente à produção.

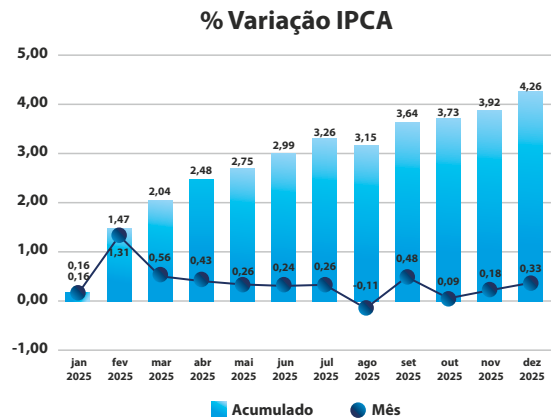
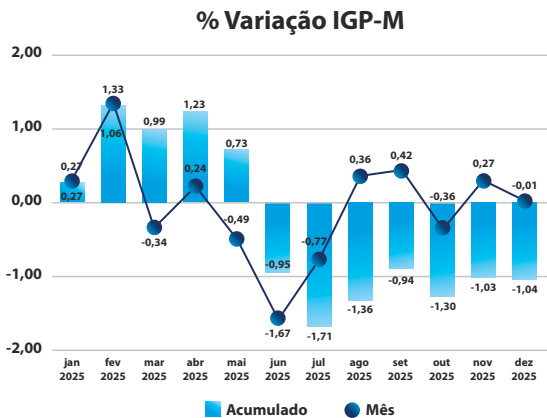


Em 2021 o incremento foi motivado pela elevação de contratação pós pandemia.

### 3- Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M encerrou dezembro de 2025 em -0,01% (ante 0,27%, em novembro de 2025). Em 12 meses o índice esta acumulado em -1,04%. (fonte: fgv.br)

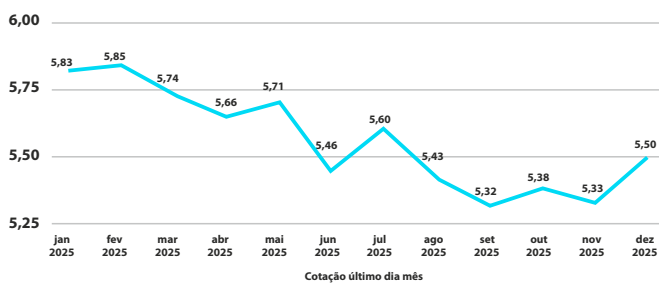
O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou dezembro de 2025 em 0,33%, (ante 0,18% em novembro de 2025). Em 12 meses o índice esta acumulado em 4,26%. O teto da meta de inflação estabelecido pelo Banco Central é de 3,00% para 2025, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo de variação.



Na reunião do comitê de política monetária (Copom) do banco central do Brasil, em meados de dezembro de 2025, foi decidido a manter a taxa básica de juros em 15,00% a.a. (fonte: IBGE e Banco Central)

No quarto trimestre de 2025 a moeda norte americana (cotação compra) encerrou dezembro cotada em R\$ 5,50, redução de 11,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, então cotada em R\$ 6,19. Em relação à cotação de fechamento do trimestre anterior, que foi de R\$ 5,32, houve um aumento de 3,5% no período. (fonte: Banco Central)

### Cotação Dólar Ptax Compra



A Companhia é afetada por diversos fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, foram adotadas medidas como repasse de preços e redução de custos. Para se proteger destes fatores externos e trabalhando na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade, a Companhia está constantemente buscando a excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entrega, redução de custo, investimentos em novos processos tecnológicos, gestão eficaz de compras, investimento em qualificação de pessoas, segurança e meio ambiente.



#### **4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais**

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Em visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias Lean-Six Sigma e Scrum (ágil) e usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerência Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que contribuirão para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentárias e controles gerenciais.

#### **A Administração**



4° TRIMESTRE

2 0 2 5

DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS



[www.altona.com.br](http://www.altona.com.br)

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799